

## Dois rostos do mesmo carisma

### Carta circular do **Ministro Geral** às Clarissas Capuchinhas



**C**aríssimas Irmãs,  
O Senhor lhes dê a sua paz!

Esta carta é dirigida, em primeiro lugar, a vocês, irmãs, pois refere-se à sua vida. Desejo, primeiramente, dar graças a Deus pela sua presença e testemunho contemplativo, que nos fala da

busca profunda e total do rosto do Senhor. Com sua vida, vocês são um dom para toda a Igreja e, especialmente, para nossa Família capuchinha. O que seria de nossa missão sem o auxílio da sua oração fiel, sem a sua presença discreta e preciosa ao nosso lado?

[Ler mais no site](#)

Baixar o material



## ÍNDICE

- 01 Dois rostos do mesmo carisma
- 02 Encontro com a Conferência PACC
- 04 Eleições e nomeações
- 05 Renovar o nosso empenho de franciscanos capuchinhos nos valores de JPIC
  - Os Capuchinhos vivem seu carisma com os imigrantes
- 06 Venerável Daniel de Samarate
- 07 Dois eventos extraordinários para a Ordem
- 08 O Vicariato da Arábia celebra cem anos de presença da Província capuchinha toscana
- 09 Institutos agregados à Ordem



# Encontro com a Conferência PACC



## Nagahuta Indonésia

12-18 de março de 2017



“Abraçando o futuro com a **esperança**”

**02** De 12 a 18 de março de 2017, o **BICI** Ministro Geral e seus Conselheiros encontraram os Ministros Provinciais, Custódios e Delegados, com seus respectivos Conselheiros, pertencentes à PACC (The Pacific and Asia Capuchin Conference). O encontro ocorreu no Centro de Espiritualidade “Kamerino” dos Frades Capuchinhos em Nagahuta, Indonésia. Os frades provenientes das várias Circunscrições eram em torno de 50. Os dias transcorridos em Nagahuta foram caracterizados por um trabalho intenso vivido num clima fraterno e alegre. A oração comunitária, a escuta das conferências, o debate em grupos e em plenário e a recreação vespertina marcaram

os dias vividos juntos. Os primeiros dias foram dedicados à escuta dos relatórios das várias Circunscrições. Os outros temas na pauta se referiram às problemáticas do multiculturalismo; ao papel dos ministros e dos guardiães na animação fraterna; significativas foram as conferências acerca da formação no mundo digitalizado, secularizado e materialista; a graça do trabalho e da missão e a colaboração entre circunscrições. Os participantes também tiveram a possibilidade de navegar pelo famoso lago Toba e ver as belezas naturais. Atualmente, em nível mundial, 30% das vocações dos Frades Menores Capuchinhos provêm da Ásia e da Oceania; isto significa que um

terço das vocações para nossa vida se encontra nessa parte do mundo. Positivas, da parte de todos, foram as avaliações do encontro: o conhecimento recíproco, a boa atmosfera vivida no espírito franciscano, as contribuições formativas transmitidas, contribuíram para ampliar os horizontes, suscitando esperança para o futuro.

Para melhor aprofundar esta realidade da nossa Ordem, convidamos a todos a ouvir as entrevistas feitas a alguns frades presentes nas Filipinas, Indonésia, Japão, Papua-Nova Guiné, Coreia e Timor Leste.

[Ler mais no site](#)





# Video Nagahuta, Indonésia, 12 a 18 de março de 2017

PACC n 1



PACC n 2



Eucaristia



Recreação



Ministro Geral



Japão



Timor Lest



Papua-Nova Guiné



Indonésia



Filipinas



Coreia



Lago Toba, Indonésia



# Foto Nagahuta, Indonésia, 12 a 18 de março de 2017

2017 03 13



2017 03 14



2017 03 15-16



Eucaristia



Recreação



Lago Toba



Berastagi, Museu



Berastagi, A igreja



# Eleições e nomeações



## **Custodia di Zimbabwe - elezioni:**

C: fr. Herbert Banda

1C: fr. Joseph Mawedze

2C: fr. Jeyaraj Muthusamy

Data: 09.02.2017; St. Francis Capuchin Friary, Matsheumhlope, Zimbabwe.

Presidente: John Arumai Nathan, Min. Prov. Tamil Nadu Sud, India



## **Provincia dell'Andhra Pradesh-Orissa, India - elezioni:**

MP: Melchior Kata

VP: Innaiah Poliseti

2C: Praveen Kumar Gopu

3C: Joseph Michael 4C: Balakishorr Dasani

Data: 22.02.2017; Curia Provinciale, Enikepadu, Vijayawada, India

Presidente: Michael Fernandes, Consigliere Generale



## **Provincia di Lombardia, Italia – elezioni:**

MP: fr. Sergio Pesenti (confermato)

VP: fr. Angelo Borghino

2C: fr. Giampaolo Beghi

3C: fr. Paolo Bottinelli 4C: fr. Roberto Pasolini

Data: 22 febbraio 2017; Casa di spiritualità dei Padri Dehoniani, Albino (Bergamo), Italia

Presidente: fr. Mauro Jöhri, Ministro Generale



## **Provincia di Tanzania – elezioni:**

MP: Kalist Tesha

VP: Paul Shewiyo

2C: Eric Ndumbaro

3C: Paskal Dohho 4C: Mark Mmbando

Data: 23.02.2017; Mbagala, Dar es Salaam.

Presidente: Norbert Solondrazana, Consigliere Generale



## **Custodia di Venezuela - elezioni:**

C: fr. Ricardo Granados Manchola

1C: fr. Rui Pestana

2C: fr. Alfonso Mora, Consejero

3C: fr. Rafael Arroyo, Consejero

4C: fr. Carlos Caripá, Consejero

Data: 23.03.2017; Convento de la Chiquinquirá (Caracas)

Presidente: Fr. Benjamín Echeverría Martínez, Ministro Provinciale di Spagna





## Renovar o nosso empenho de franciscanos capuchinhos nos valores de JPIC

**P**ela primeira vez em muitos anos, a comissão internacional de Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC), em colaboração com a Conferência da América do Norte e do Pacífico (NAPCC), realizou um workshop de formação para os frades envolvidos em atividades de JPIC e em obras sociais na América do Norte e Austrália.

O tema do workshop foi: “Renovar o nosso empenho de franciscanos capuchinhos nos valores de JPIC”, com a intenção de formar frades da NAPCC para torná-los idôneos a ser animadores de JPIC nas diversas províncias. A formação, conduzida no Centro de retiros dos Capuchinhos em Washington, Michigan, EUA, reuniu 14 frades provenientes de sete províncias, dentre as quais Nova Iorque-Nova Inglaterra, Nova Jersey, Denver,

Pittsburgh, Detroit, Toronto, Quebec e Austrália. Durante três dias, os participantes foram formados sobre a teoria e a prática de JPIC e foram encorajados a se tornar animadores de JPIC nas diversas províncias. Fr. Benedict Ayodi e Fr. John Chelikowsky, OFMCap. introduziram os participantes nas bases do nosso compromisso em JPIC, além do ensinamento social da Igreja, das Escrituras e das Constituições. Graças à competência e à experiência de Fr. Michael Lasky, OFMConv. e Marcia Lee, os frades exploraram a espiritualidade, os valores e as funções e aplicações de JPIC em nossa vida diária e, em sentido lato, na sociedade.

A parte mais interessante do workshop foi quando cada participante apresentou o próprio trabalho no âmbito de JPIC. Foi interessante

perceber quantos trabalhos estejam sendo levados adiante nas diversas províncias da NAPCC. Algumas províncias têm refeitórios para os pobres, casas para as famílias desabrigadas e sem teto, assistência aos idosos e capelarias hospitalares. A Província de Detroit dispõe do projeto Cap Corps para os voluntários, para apoiar os projetos sociais. Algumas províncias colaboram com a Franciscan Action Network (FAN) e a Franciscans International (FI), em defesa dos direitos humanos, tanto em nível nacional como internacional. Patrick Carolan, diretor executivo da FAN, teve uma conferência via skype sobre a importância de se trabalhar em rede e da colaboração entre famílias franciscanas acerca das mudanças sociais. (...)

[Ler mais no site](#)

## Os Capuchinhos vivem seu carisma com os imigrantes



**S**ábado, 3 de março, os capuchinhos em Malta organizaram a abertura das atividades da Fundação “Paz e Bem” (Peace and good foundation), com o objetivo de acolher imigrantes refugiados. O trabalho pastoral começou com o primeiro grupo de imigrantes desembarcados em Gozo, em 2001. Desde o início, os capuchinhos têm vivido seu carisma franciscano ajudando os mais pobres entre os pobres, como têm sempre feito também em relação à população local.

O tema escolhido para o dia foi: “Saúde mental e espiritual dos imigrantes em Malta”. Os principais palestrantes foram: Fr. Philip Cutajar, OFMCap., membro da comissão; Vanja Vajagic, terapeuta especializada e coordenadora do projeto da fundação; Prof. Paul Clough e Dr. Colin Calleja, ambos professores na Universidade de Malta.

Além do cuidado pastoral e espiritual aos imigrantes e refugiados por meio da fundação paroquial especial fundada para a comuni-



dade eritreia em Malta, os capuchinhos, por meio da “Peace and Good Foundation”, proporcionam aulas gratuitas de maltês e inglês, com o acompanhamento de terapeutas especializados no campo do abuso de substâncias alcoólicas e entorpecentes. A Fundação tem também dedicado muito do seu tempo e da sua energia a educar, por meio dos valores cristãos, a população local para aceitar e amar os imigrantes que chegam a Malta.

# Venerável Daniel de Samarate



Roma, 23 de março de 2017 – Daniel de Samarate (1876-1924), Sacerdote, Missionário, Leproso.

A Ordem se enriquece com um novo Venerável. Dia 23 de março de 2017, o Papa Francisco autorizou a Congregação para as Causas dos Santos a emitir o decreto super Virtutibus de Daniel de Samarate, sacerdote, missionário e leproso, membro da Província de São Carlos na Lombardia. Felice Rossini nasceu em San Macario, porção do município de Samarate (Diocese de Milão), em 15 de junho de 1876. Em 14 de janeiro de 1890, aos quatorze anos incompletos, ingressou no seminário dos capuchinhos de Sovere (Bérgamo). Ao entrar no noviciado no convento de Lovere (Bérgamo), foi-lhe dado o nome de Fr. Daniel de Samarate e, em 24 de junho de 1892, emitiu a primeira profissão.

O encontro com Fr. Rinaldo de Paullo, assassinado no massacre de Alto Alegre, no Brasil, em 13 de março de 1901, marcou Fr. Daniel pelo ardor que o missionário testemunhava, razão que o impulsionou a pedir para partir, com outros confrades, para a missão do Nordeste do Brasil, confiada em 1892 aos capuchinhos da Lombardia. O território vastíssimo compreendia os Estados do Ceará, Piauí, Maranhão e Pará, com a perspectiva de abrir-se também para o Estado do Amazonas.

Recebido o crucifixo missionário na igreja do Sagrado Coração em Milão, em 8 de agosto de 1898 embarcou para a missão do Brasil, aonde chegou em 30 de agosto. Destinado a Canindé, em 2 de outubro de 1898 foi ordenado diácono e, em 19 de março de 1899, sacerdote. Designado para a Colônia Santo Antônio do Prata, no Estado do Pará, aí permaneceu até janeiro de 1913, desempenhando os encargos de professor, diretor, ecônomo, superior da fraternidade. Não é possível esta-

belecer com precisão o tempo e o modo como contraiu a lepra, talvez em 1908, ministrando os últimos sacramentos a uma idosa enferma. De volta à Itália para se tratar em 1909, teve a possibilidade de fazer uma passagem pelo santuário mariano de Lourdes. Não foi curado, mas obteve uma graça-confirmação espiritual de que sua doença teria sido para maior glória a Deus. Após os ineficazes tratamentos italianos, retornou ao Brasil em dezembro de 1909, retomando sua atividade missionária, pastoral e educativa.

Em 1913, deixou definitivamente a Colônia de Santo Antônio do Prata e, em 27 de abril de 1914, foi acompanhado para sua nova residência, ao leprosário de Tucunduba, um ambiente difícil, marcado pela miséria e pelo abandono, esquecido em nível social, médico e espiritual. Por dez anos, exerceu um apostolado intenso e frutuoso, conseguindo transformar o lazareto, de lugar de maldição e pecado, em lugar de bênção e virtude. Um mártir de paciência e caridade!

Enquanto a doença o consumia, Fr. Daniel agradecia ao Senhor por este dom, segundo ele, semelhante ao da ordenação sacerdotal. Sua frequente expressão “Deo gratias” se condensou em uma fórmula que cunhou para louvar o Senhor: “A Deus louvado”, por tudo o que faz. No dia 25 de março de 1924, Fr. Daniel celebrou seu 25º aniversário de ordenação sacerdotal e, em 9 de maio seguinte, recebeu os sacramentos in articulo mortis. Após dez dias de lucidez, de oração, de total abandono no Pai misericordioso e de espera sem nenhum temor do chamado e recompensa de Deus, às 14h30 de 19 de maio de 1924, adormeceu sereno no Senhor.

Fr. Daniel soube compor sobre suas chagas abertas um canto de gratidão e de reconhecimento ao Pai que está nos céus: A Deus louvado!





# Dois eventos extraordinários para a Ordem



No mês de outubro de 2017, serão dois os eventos extraordinários que a Ordem será chamada a viver: a canonização, em São Pedro, o Bem-aventurado Ângelo de Acri (outubro de 2017) e a beatificação, na Catedral de Milão, do Venerável Arsênio de Trigolo (7 de outubro de 2017).

A Ordem dos Frades Menores Capuchinhos se alegra e agradece ao Senhor pela próxima canonização do Bem-aventurado **Ângelo de Acri, no século: Luca Antonio (1669-1739)**, sacerdote professo da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, modelo de fidelidade ao carisma capuchinho. Em 23 de março de 2017, o Santo Padre autorizou a assinatura do decreto que reconhece o milagre atribuído à sua intercessão. O rito de canonização acontecerá em Roma, na Praça São Pedro, muito provavelmente no próximo mês de outubro. Na espera de se saber com precisão a data da próxima canonização, que será comunicada durante o Consistório ordinário previsto para depois da Páscoa, não podemos senão dar graças a Deus, unidos em coro com os fiéis de Acri, que desde sempre reconheceram no novo santo um poderoso intercessor.

A alegria e o agradecimento ao Senhor se prolongam também com a próxima beatificação do **Venerável Servo de Deus Arsênio de Trigolo (1849-1909)**, sacerdote professo da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos e Fundador das Irmãs de Maria Santíssima Consoladora. O milagre que levou à beatificação do Venerável Arsênio é distante no tempo, ocorreu em 1948, mas precisou aguardar a instauração do Processo diocesano, concluído em 1999, bem como o longo processo romano, concluído em 2017.

O rito de beatificação acontecerá na Catedral de Milão, 7 de outubro, sábado, às 10h.

Damos graças a Deus, que ainda uma vez quis abençoar a Ordem, dando dois exemplos de frades e sacerdotes que, a seu tempo e com modalidades diferentes, confiaram a Deus sua vida no serviço à Igreja e à Ordem para dar glória a Cristo Crucificado e Ressuscitado.

Angelo d'Acri



Arsenio da Trigolo







## O Vicariato da **Arábia** celebra **cem anos** de presença da **Província capuchinha** toscana

**BICI** 08  
N° 302

**E**m 20 de março de 2017, a Catedral de São José, em Abu Dhabi, testemunhou uma celebração histórica: “A construção da Igreja na Arábia”, cem anos de presença da Província capuchinha da Toscana no Vicariato da Arábia. Fr. Angelo Fiumicelli, 91 anos, já regressado à Itália, e Fr. Eugenio Mattioli, ainda na ativa, ambos com seu entusiasmo e sua competência, tornaram o dia uma experiência inesquecível para todos.

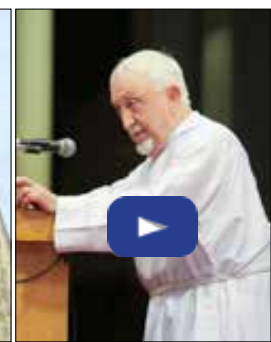
A solene Eucaristia celebrada ao aberto foi seguida por discursos e por uma apresentação em filme. O Bispo Paul Hinder (Vigário Apostólico da Arábia do Sul) foi assistido por convidados especiais: o Núncio Apostólico, o Arcebispo Francisco Padilla, do Kuwait; o Ministro Geral da Ordem Capuchinha, Fr. Mauro Jöhri, de Roma; o Provincial da Província da Toscana, de Florença, Fr. Valerio Mauro; 43 sacerdotes das paróquias do Vicariato e cerca de 2000 fiéis.

Confiar uma missão a uma província de religiosos em particular tem trazido benefícios ao desenvolvimento estável da Igreja em um território: 1) um constante fluxo de missionários; 2) espírito de equipe e empenho; 3) participação ativa da igreja mãe; apoio e empenho voluntário. Na Arábia, o objetivo não tem sido a conversão dos muçulmanos, mas a atenção pastoral aos milhões de trabalhadores imigrantes provenientes de todo o mundo.

A partir da missão em Áden em 1916, os capuchinhos toscanos têm preservado e construído, em condições de extrema dificuldade, a igreja na península em um período de cem anos. Com o súbito crescimento do petróleo, houve um fluxo de trabalhadores migrantes rumo ao Golfo. A generosidade e a abertura das autoridades dos países do Golfo permitiram aos Capuchinhos estabelecer novas fundações no Bahrein (1939), nos Emira-

dos Árabes Unidos e em Omã (1960), e também em outros países do Golfo. Em seguida, no tempo do Bispo Giovanni Bernardo Gremoli, Vigário Apostólico de 1976 a 2005, além de ser o último bispo do Vicariato proveniente da Toscana, a Província não tem estado mais em condições de responder à demanda por novos missionários para assistir às dezenas de milhares de católicos que chegam aos países do Golfo. Por este motivo, o Bispo Gremoli dirigiu-se a outras províncias capuchinhas na Índia, Líbano e Filipinas para a assistência. Também enviou leigos que trabalham no Golfo para a formação presbiteral. Embora a Igreja dos imigrantes do Golfo viva o desafio de manter seus elos, nela resplandece o esforço de padres, religiosos e leigos em ser igreja universal, uma na diversidade de nacionalidades, culturas e tradições eclesiais (...)

[Ler mais no site](#)







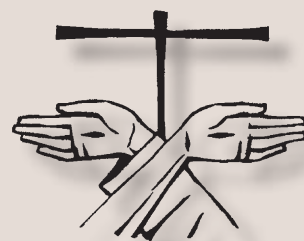
**A**gregação é um ato jurídico formal, por meio do qual um Instituto de vida consagrada adquire vínculos estáveis com outro Instituto. Este vínculo se estabelece no plano espiritual e relacional, num mútuo reconhecimento da mesma espiritualidade, na partilha dos bens espirituais e dos sufrágios e, em alguns casos, de privilégios e indulgências.

A agregação implica um reconhecimento de uma relação de familiaridade espiritual entre duas Congregações de vida consagrada, sejam institutos religiosos ou seculares, laicais ou clericais, de Direito Diocesano ou Pontifício. A Agregação não prejudica em nada a autonomia jurídica efetiva do Instituto agregado, uma vez que não implica qualquer obrigação ou dependência. “A agregação de algum instituto de vida consagrada a outro é reservada à competente autoridade do instituto agregante, salva sempre a autonomia canônica do instituto agregado” (Cân. 580).

A agregação dos Institutos à nossa Ordem tem uma longa tradição na história. No último elenco oficial publicado em *Analecta* (vol. 91, n. 1 (1975) pp. 47-50), registram-se 97 Institutos, dos quais 88 femininos e 9 masculinos. Alguns destes se fundiram, outros desapareceram, mas a maior parte se mantém com notável vitalidade. Cerca de 43000 consagrados e consagradas fazem parte da grande família capuchinha.

O Ministro Geral, com seu Conselho, decidiu recordar a cada ano à nossa Família Capuchinha o dia 3 de julho, por ocasião da comemoração da aprovação eclesial da nossa Reforma com a Bula “*Religionis Zelus*” de 1528. A cada ano, o dia 3 de julho será a ocasião para manter vivo e aprofundar o vínculo que nos une como família espiritual aos Institutos agregados, ocasião de celebração e de fraternidade.

[Ler mais no site](#)



09  
**BICI**  
N° 302





## Assinar o BICI, porque...

O Boletim de Informações Capuchinhas Internacional (BICI) há anos é um instrumento da comunicação entre a Cúria Geral e todos os frades capuchinhos espalhados por todo o mundo. Nos últimos anos, a tecnologia está sempre nos oferecendo novas possibilidades a ser exploradas, como vídeos, conferências em áudio e a possibilidade de ver, não uma única foto, mas uma galeria fotográfica inteira, reunida na internet. Por este motivo, há alguns meses também o BICI mudou, não do ponto de vista gráfico, mas do ponto de vista do seu funcionamento. O BICI não é mais apenas o boletim que pode ser impresso e colocado nos murais dos conventos, mas tornou-se também um material interativo, que desempenha seu papel quando é visualizado no computador, tablet ou iPad. Por esta razão, gostaríamos de convidar os irmãos a compartilhar esta notícia com os outros irmãos da Ordem e convidá-los a assinarem o BICI, que cada irmão pode receber pessoalmente, através do próprio e-mail. Fazendo assim, cada um poderá usufruir das novas potencialidades oferecidas já há algum tempo pelo boletim. Nos últimos meses, carregamos mais de 40 vídeos, inúmeras galerias fotográficas e também materiais em áudio, os quais são disponíveis apenas na versão eletrônica. Mantivemos o layout gráfico para permitir imprimir o BICI, mas hoje, sua versão eletrônica é a melhor.

Assinar o BICI é muito simples; basta acessar a internet, no endereço: [www.bici.ofmcap.org](http://www.bici.ofmcap.org), escolher a língua preferida entre as 7 disponíveis, e inscrever-se, informando o próprio nome e endereço de e-mail; tudo aqui! Assim, todos os assinantes poderão receber pessoalmente o boletim, disponibilizado a cada mês online para uso dos irmãos. Divulgar entre os frades o conhecimento desta nova modalidade de realização do BICI permitirá uma maior partilha das comunicações feitas pela Cúria Geral para todos os frades no mundo. Desejamos que, através dos meios de comunicação, possa-se favorecer a comunhão entre nós, irmãos capuchinhos, espalhados pelo mundo inteiro.



### Legenda:

- o quadrado vermelho significa que, no boletim, encontra-se o vídeo para ser visto; é preciso clicar no botão para ver o vídeo
- o quadrado azul significa que, no boletim, encontra-se a galeria de fotos para ser vista; é preciso clicar no botão para ver as fotos
- o quadrado verde significa que, no boletim, encontra-se o arquivo em áudio para escutar; é preciso clicar no botão para escutar o áudio

[Veja o vídeo – como assinar o BICI](#)

